

V NOVEMBRO NEGRO  
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE DIREITOS HUMANOS  
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



**Impactos Ambientais e Desigualdades Urbanas no Entorno do Aterro do Bacanga (São Luís–MA): uma leitura a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**

*Daniel Oliveira Da Silva. <sup>1</sup>*  
*Universidade Federal do Maranhão*

*Raian Felipe Sousa de Oliveira<sup>2</sup>*  
*Universidade Federal do Maranhão*

*Jamile Oliveira Mondego<sup>3</sup>*  
*Universidade Federal do Maranhão*

O presente artigo analisa os impactos ambientais e sociais nas comunidades urbanas e periféricas localizadas no entorno do Aterro do Bacanga, em São Luís (MA), à luz dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O estudo parte de uma revisão bibliográfica (2020–2025) e da análise de relatórios públicos do IBGE, do Instituto Cidades Sustentáveis e da Prefeitura de São Luís, articulando indicadores de saneamento, moradia, saúde coletiva e gestão de resíduos. A pesquisa identifica que o acúmulo de resíduos sólidos, a contaminação de cursos d'água e o déficit de infraestrutura urbana produzem condições de vulnerabilidade ambiental e sanitária que atingem, de forma desproporcional, as populações periféricas e racializadas. Com base em Acelrad (2020) e Porto-Gonçalves (2021), compreende-se que tais desigualdades configuram expressões do racismo ambiental, associadas à lógica urbana excludente descrita por David Harvey (2022) e Milton Santos (2020). A análise evidencia que o cenário do Aterro do Bacanga contraria as metas dos ODS 3, 6, 11 e 13, revelando a necessidade de integrar políticas públicas de saneamento e urbanização com estratégias de justiça ambiental e participação comunitária. Conclui-se que o enfrentamento da crise ambiental urbana requer um planejamento inclusivo,

<sup>1</sup> Aluno de Graduação em Oceanografia. [daniel.os@discente.ufma.br](mailto:daniel.os@discente.ufma.br)

<sup>2</sup> Graduado em Oceanografia. [raian.felipe@discente.ufma.br](mailto:raian.felipe@discente.ufma.br)

<sup>3</sup> Discente em Mestrado PRODEMA-UFMA. [Jamile.mondego@discente.ufma.br](mailto:Jamile.mondego@discente.ufma.br)

V NOVEMBRO NEGRO  
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE DIREITOS HUMANOS  
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



orientado pela Agenda 2030 e pela reparação das desigualdades socioambientais históricas.

**Palavras-chave:** Justiça ambiental; Racismo ambiental; ODS; Periferia urbana; Aterro do Bacanga.

### Referências

ACSELRAD, Henri. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2020.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades – São Luís (MA): indicadores socioambientais e de saneamento. Brasília: IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>.

HARVEY, David. Espaços da esperança. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2022.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR): relatório 2023. São Paulo: ICS, 2023. Disponível em: <https://idsc-br.sdgindex.org>.

LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2020.

UNITED NATIONS. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. New York: UN, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>.